Franquias serão financiadas com garantias do Sebrae

Brasília - O **Sebrae** (http://www.exame.com.br/topicos/sebrae) vai disponibilizar R$ 25 milhões para o **Bradesco** (http://www.exame.com.br/topicos/bradesco) utilizar como garantias complementares a financiamentos junto a pequenos negócios organizados sob a forma de franquias.

O banco será a primeira instituição financeira privada a aderir ao Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e vai liberar financiamentos para os pequenos negócios usando o Sebrae como avalista, no caso do empreendimento não ter garantias suficientes.

Com o montante a ser aportado pelo Sebrae, o Bradesco pode garantir até R$ 300 milhões em empréstimos.

O presidente do Sebrae, Luiz Barretto, assinou convênio de cooperação técnica e financeira com o vice-presidente do Bradesco, Domingos Figueiredo de Abreu, nesta quinta-feira em São Paulo.

O convênio – que já está em vigor - tem duração inicial de cinco anos e vai atender exclusivamente pequenos negócios, com faturamento até R$ 3,6 milhões por ano, que atuam sob a modalidade de franquias.

A parceria prevê pelo menos seis mil contratos de financiamentos para serem usados, inicialmente, como capital de giro.

O Fampe é o respaldo que os pequenos negócios têm para acesso a financiamentos, principalmente capital de giro e investimento fixo.

Ele garante até 80% do valor do financiamento e tem a função exclusiva de complementar garantias exigidas por instituições financeiras conveniadas ao Sebrae.

Em 20 anos de existência, o fundo garantiu mais de 246 mil operações de crédito, o equivalente a R$ 11 bilhões em financiamentos e R$ 7,96 bilhões em avais do Sebrae.

Atualmente, são 110 mil contratos vigentes, correspondendo a R$ 3,45 bilhões em financiamentos e R$ 2,39 bilhões em avais vigentes.

Em termos de porte empresarial, 85% são empresas de pequeno porte e 15% são microempresas. Com relação aos setores econômicos, 47% são comércio, 17% da indústria e 36%, serviços.

“Adquirir crédito ainda é uma questão delicada para o pequeno negócio brasileiro e um dos principais entraves para o seu crescimento, pois ele precisa de capital de giro para compra de equipamentos, reformas, entre outros investimentos”, afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto.

“Com a disponibilização do Fampe, o Sebrae contribui para diminuir as dificuldades que os pequenos negócios enfrentam para atender aos pré-requisitos adotados por instituições financeiras no momento da concessão de um financiamento, uma vez que a falta de garantias reais é uma das principais barreiras para o acesso dos empresários ao crédito produtivo”, ressalta.

O ministro Afif, presente na assinatura do convênio, lembrou o período de criação do Fampe, à época em que foi presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, quando o aporte inicial foi de exatamente de R$ 25 milhões.

Ele destacou o crescimento do Fampe nos últimos 20 anos e ressaltou a importância do convênio para os pequenos negócios. Afif ressaltou que, no caso, das franquias, já existe uma pré-seleção por parte dos franqueadores, o que resulta na qualidade do crédito, além da qualificação dos empreendedores.

“A qualificação é fundamental para a qualidade do crédito”, afirmou Afif.

Para o vice-presidente do Bradesco, Domingos Figueiredo de Abreu, “a parceria com o Sebrae reforça a vocação do banco de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas em todas as regiões do nosso país. Com o Fampe, as empresas do setor de franchising, um dos que mais crescem no Brasil, terão acesso a mais uma opção de investimento para expandir o seus negócios”.

ABF

A parceria conta com o apoio da Associação Brasileira de Franchising (ABF), entidade que atua com o Sebrae em várias frentes voltadas ao desenvolvimento do franchising junto a micro e pequenas empresas.

A presidente da ABF, Cristina Franco, afirma que o convênio entre o Sebrae e o Bradesco vai operacionalizar o acesso aos franqueados do sistema a linhas de financiamento em condições mais favoráveis.

"É um passo importante para implantação de novas unidades franqueadas e para a melhoria das já existentes, em um mercado que vem mostrando vigor e um crescimento contínuo. Em 2014, o mercado de franquias cresceu 7,8% e esperamos valores semelhantes para 2015", afirma.

Com a assinatura do convênio, o Bradesco se junta a outras sete instituições financeiras que operam o Fampe: Banco do Brasil, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o Banco de Brasília (BRB), Agência de Fomento do Mato Grosso (MT Fomento), Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio) e Agência de Fomento de São Paulo (Desenvolve SP).